



# PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



## ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME AVELINO DA PAZ VIEIRA

ANO: 9º anos

COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR: Fabíola Pontes

PERÍODO DE 20/07/2020 a 31/07/2020

ATIVIDADE PARA LER E RESPONDER COM AUXÍLIO DA PROFESSORA

TODAS AS QUESTÕES DEVEM SER COPIADAS NO CADERNO (PERGUNTA E RESPOSTAS)

### REPÚBLICA DA ESPADA

A República da Espada foi o período inicial da Primeira República Brasileira (1889 a 1930). Esse termo é usado para definir os dois governos militares que o Brasil teve nesse período. Os dois presidentes da República da Espada foram o **Marechal Deodoro da Fonseca** (1889-1891), em duas fases distintas (provisório e constitucional), e o **Marechal Floriano Peixoto** (1891-1894), que assumiu após a renúncia de Deodoro.

#### **Antecedentes**

A República da Espada iniciou-se após a Proclamação da República, ocorrida em **15 de novembro de 1889**. Nesse dia, o governo monárquico brasileiro sofreu um golpe e foi substituído pelo modelo republicano. A Proclamação da República foi resultado da crescente insatisfação dos diferentes grupos políticos. As razões que levaram ao fim da monarquia no Brasil são explicadas, geralmente, a partir de **três eixos**.

1. **Questão religiosa:** simbolizou o afastamento entre Estado e Igreja após a prisão de dois bispos (um de Belém e o outro de Olinda) por desobediência civil após desrespeitarem ordem do imperador;

2. **Questão militar:** foi resultado do crescimento da insatisfação do exército após a Guerra do Paraguai. O exército não teve suas demandas atendidas pelo imperador e, por isso, passou a conspirar contra a ordem monárquica.

3. **Questão escravocrata:** simbolizou o afastamento entre escravocratas, sobretudo do Vale do Paraíba, e o Estado. Esse afastamento foi resultado da Lei Áurea, que prejudicou os interesses das classes escravocratas.

A junção desses fatores, além de outras questões que aumentavam o grau de insatisfação com a monarquia, fez da década de 1880 um período de crise política permanente. A monarquia brasileira não conseguia mais atender os interesses dos diferentes atores políticos, o que levou a uma demanda por uma alternativa de governo, nesse caso, a **República**.

O fortalecimento do republicanismo no Brasil mobilizou nomes importantes da época, que, em novembro de 1889, reuniram-se com o **Marechal Deodoro da Fonseca** para que ele liderasse um golpe contra o governo. **Deodoro da Fonseca** era um monarquista, no entanto, como estava insatisfeito com o governo, aceitou liderar o golpe. No dia 15 de novembro de 1889, o gabinete ministerial foi deposto pelo golpe e, horas depois, **José do Patrocínio** proclamou a República.

### **A República da Espada**

Uma vez proclamada a República, foi estabelecido um **Governo Provisório**. **Deodoro da Fonseca** foi o escolhido para ser o presidente provisório do Brasil. No entanto, enquanto esteve no poder provisoriamente, **Deodoro** deu demonstrações de autoritarismo, o que desagradou parte dos políticos, que logo agiram para que uma nova Constituição fosse redigida.

Uma Assembleia Constituinte nomeou cinco pessoas para redigir a nova Constituição brasileira. A nova Constituição foi revisada por **Rui Barbosa** e, após apreciação da Constituinte, foi aprovada e promulgada em 24 de fevereiro de 1891. A **Constituição de 1891** trouxe mudanças importantes para o Brasil:

- **Federalismo:** esse sistema permitia um maior grau de autonomia para os (agora nomeados) estados;

- **Sufrágio universal masculino:** homens maiores de 21 anos alfabetizados e que não fossem mendigos ou soldados rasos tinham direito ao voto. Mulheres não poderiam votar;
- **Presidencialismo:** foi estabelecido o cargo de presidente como o representante máximo do Executivo no Brasil. O presidente seria eleito em voto direto para um mandato de quatro anos

### **Marechal Deodoro da Fonseca foi presidente do Brasil de 1889 a 1891**

Após a promulgação da nova Constituição, foram realizadas eleições indiretas, que elegeram **Deodoro da Fonseca** como presidente do Brasil, agora para o seu mandato constitucional. No entanto, durante esse mandato, **Deodoro** seguiu sua linha autoritária e tomou posturas que levaram ao confronto político contra o Congresso brasileiro.

Em 3 de novembro de 1891, **Deodoro** decretou o fechamento do Congresso e convocou novas eleições para compor um novo Congresso. Além disso, informou que alterações seriam feitas na Constituição para garantir o fortalecimento do poder Executivo em detrimento dos outros poderes (Legislativo e Judiciário).

As medidas de **Deodoro** geraram uma forte reação, sobretudo dos políticos defensores de **Floriano Peixoto** e membros da Marinha. O presidente brasileiro foi obrigado a renunciar no dia 23 de novembro do mesmo ano. O sucessor de **Deodoro** na presidência foi seu vice, o **Marechal Floriano Peixoto**.

Durante o governo de **Floriano Peixoto**, os grandes destaques foram as revoltas que se iniciaram em diferentes partes do Brasil e que demandaram intervenções diretas do governo. A repressão do governo contra esses movimentos rendeu a **Floriano** a alcunha de "**marechal de ferro**". Os dois movimentos foram a **Revolução Federalista e a Revolta da Armada**.

A **Revolução Federalista** (1893-1895) foi resultado de uma disputa entre grupos políticos do Rio Grande do Sul. Um grupo defensor do parlamentarismo iniciou uma luta contra os federalistas locais. O governo brasileiro posicionou-se do lado dos federalistas nesse conflito que rendeu 10 mil mortos. Posteriormente, os confrontos estenderam-se para Santa Catarina e Paraná. O grupo apoiado pelo governo saiu vitorioso.

A **Revolta da Armada** (1893-1894), por sua vez, foi uma rebelião de parte da Marinha, que invadiu embarcações, apontou-as para o Rio de Janeiro e bombardeou a cidade. Essa rebelião é vista pelos historiadores como uma reação dos monarquistas contra o governo de **Floriano Peixoto** (a Marinha era um reduto que possuía grande número de monarquistas).

Posteriormente, os envolvidos com a Revolta da Armada moveram-se para a região de Santa Catarina e aliaram-se com os liberais defensores do parlamentarismo que lutavam contra os federalistas na Revolução Federalista. O movimento, no entanto, fracassou e enfraqueceu definitivamente o monarquismo no Brasil.

### **Encilhamento**

Além da crise política, a República da Espada também foi marcada por uma **forte crise econômica**. Essa crise econômica foi resultado da política que **Rui Barbosa** implantou na economia brasileira. Rui Barbosa, **Ministro da Fazenda**, permitiu que bancos privados emitissem papel-moeda e facilitou o acesso ao crédito como formas de impulsionar a economia.

Os resultados foram desastrosos, e a economia brasileira enfrentou desvalorização da moeda, aumento na especulação financeira e aumento da inflação. Os efeitos do Encilhamento só foram contidos por volta de 1897, durante o governo de **Prudente de Moraes**. A crise na economia brasileira estava inserida no contexto de crise mundial do capitalismo, que se estendia desde 1873.

### **LEIA AS QUESSTÕES ATENTAMENTE E RESPONDA:**

A crise do império brasileiro:

Os problemas no Império estavam em várias instâncias que davam base ao trono de D. Pedro II. A demora na abolição da escravidão e os sucessivos gastos com a guerra do Paraguai, arruinaram a imagem do império, além disso sabia-se da fragilidade da saúde de D. Pedro II e o fato da Princesa Isabel, sua sucessora direta, ser casada com um francês, atormentavam as lideranças políticas do Brasil. (VICENTINO, Cláudio. "Olhares da História: Brasil e mundo" / Cláudio Vicentino, Bruno Vicentino; colaboração de Saverio Lavorato Junior. 1ªed. - São Paulo: Scipione, 2017.)

**1-Em relação a crise do império brasileiro e a Proclamação da República, podemos afirmar que dois fatores foram decisivos para a queda do imperador D. Pedro II, foram eles:**

- A) A demora na abolição da escravatura e pressão por parte do povo.
- B) A demora na abolição da escravatura e aproximação com Portugal.
- C) A demora na abolição da escravatura e o desgaste com a Guerra do Paraguai.

**2) Outros setores também se manifestavam, o grupo liderado pelo jornalista Quintino Bocaiuva, pregava que a República deveria ser instalada sem agitações sociais que ameaçassem a ordem estabelecida. Outros como o advogado Silva Jardim, criticavam as propostas republicanas conservadoras e defendiam uma mobilização popular para derrubar a monarquia. (VICENTINO, Cláudio. "Olhares da História: Brasil e mundo" / Cláudio Vicentino, Bruno Vicentino; colaboração de Saverio Lavorato Junior. 1ªed. - São Paulo: Scipione, 2017.)**

**Em relação a implantação da República no Brasil, o advogado Silva Jardim foi uma liderança que criticava as propostas republicanas conservadoras e defendia:**

- A) Uma mobilização popular para derrubar a monarquia.
- B) Uma mobilização liderada pelo exército.
- C) Uma mobilização liderada pelos coronéis.

**3) Quais foram as mudanças ocorridas no país quando passou de Monarquia para República?**

---

---

**4) A República da Espada: O papel desempenhado pelo exército na proclamação da república assegurou aos militares a chefia do novo governo, por isso essa fase é denominada "República da Espada". Em 1891, foi promulgada a primeira Constituição da república brasileira, baseada na constituição estadunidense. (CARVALHO, José Murilo de. A Formação das Almas. O imaginário da República no Brasil. Paulo: Companhia das Letras, 2013.)**

**Em 1891, foi promulgada a primeira Constituição da República do Brasil, que tinha como característica ser:**

- A) Moldada ao socialismo.
- B) Baseada na constituição estadunidense.
- C) Moldada no capitalismo Leia: A República Oligárquica.